

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE EVENTOS: ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE DE UM EVENTO ACADÊMICO

SUSTAINABLE EVENT MANAGEMENT: THE SUSTAINABILITY ANALYSIS OF AN ACADEMIC EVENT

ANA LUISA TELES MACIEL, MSc. | Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

JOYLAN NUNES MACIEL, MSc. | Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

EDUARDO CESAR DECHECHI, Dr. | Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

ELOI JUNIOR DAMKE, Dr. | Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

RESUMO

Este estudo objetivou analisar a sustentabilidade de um evento acadêmico anual realizado pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA a partir dos indicadores de sustentabilidade definidos no guia prático para eventos sustentáveis em instituições de educação superior (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014), bem como, na (ISO, 2012) considerando as dimensões econômica, social e ambiental. O método utilizado caracteriza-se como pesquisa exploratória por intermédio de estudo de caso e a abordagem é qualitativa. Os dados foram coletados a partir de documentos, publicações digitais da organização e entrevistas semiestruturadas aos membros da comissão organizadora do evento. Para organização dos dados foi utilizado o software Atlas.ti e o Microsoft Office Excel, categorizados a partir do “Guia prático para eventos sustentáveis em IES”. As inferências foram realizadas por meio do método de análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Os resultados permitiram identificar no âmbito da gestão sustentável de eventos, que a SIEPE obteve classificação Prata em relação ao último evento analisado (2019), o que evidenciou a necessidade de realizar melhorias, para as quais foram elaboradas proposições e contribuições a serem implementadas nas futuras edições.

117

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Eventos Sustentáveis; Gestão Sustentável de Eventos; ISO 20121.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the sustainability of an annual academic event held by the Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA based on the sustainability indicators defined in the practical guide for sustainable events in institutions of higher education (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014), as well in the (ISO, 2012) considering the economic, social and environmental dimensions. The method used is characterized as exploratory research through a case study and the approach is qualitative. The data were collected from documents, digital publications of the organization and semi-structured interviews to the members of the organizing committee of the event. To organize the data, Atlas.ti software and Microsoft Office Excel were used, categorized based on the “Practical guide for sustainable events in HEI (Higher Education Institutions). Inferences were made using the content analysis method (BARDIN, 2010). The results made it possible to identify, within the scope of sustainable event management, that the “Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão - SIEPE obtained a Silver rating in relation to the last event (2019) analyzed, which evidenced the need for make improvements, for which proposals and contributions were made to be implemented in future editions.

KEYWORDS: Sustainability; Sustainable Events; Sustainable Event Management; ISO 20121.



1. INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com os impactos socioambientais negativos causadas pelas instituições, em geral, tem motivado a adoção de práticas e ações que minimizem tais externalidades. Nesse contexto, a sustentabilidade é um tema emergente, cada vez mais difundido e discutido no mundo todo, por isso, deve ser estimulada em todas as atividades, inclusive no campo de eventos (MORTEAN; LEME, 2010). Além disso, o cenário atual aponta para a urgente necessidade de um controle dos níveis de consumo e produção, e o uso consciente dos recursos naturais a fim de minimizar os impactos socioambientais das atividades econômicas.

Os eventos são atividades rotineiras nas Universidades e por isso, necessitam de cautela e planejamento para que seus resultados sejam atingidos levando em consideração todos os atores envolvidos no processo. Com isso, destaca-se a relevância da gestão sustentável de eventos, pois, trata-se de uma atividade complexa que representa um desafio para a gestão, já que requer um planejamento prévio cuidadoso por envolver interações de vários *stakeholders* com diferentes motivações, interesses e perspectivas no processo (YUAN, 2013).

Nesse contexto, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA - realiza frequentemente diversos tipos de eventos acadêmicos, como palestras, semanas acadêmicas, reuniões, congressos, formaturas, entre outros. Tais atividades fomentam a intercâmbio científico e cultural e devem servir como exemplo para outros eventos externos. Portanto, devem se tornar cada vez mais sustentáveis. Para isso, além de engajamento de toda a comunidade acadêmica, é necessário reconhecer que o posicionamento da marca associado a sustentabilidade pode promover a imagem da organização perante seus *stakeholders* (SERAMIN; ZANELLA; ROJO, 2017).

A Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE é considerada um evento estratégico para a Universidade pois busca fortalecer através dela o relacionamento com seus *stakeholders* através dos seus pilares de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, é o maior evento realizado pela a Universidade, envolvendo toda a comunidade acadêmica em sua organização. Devido a sua dimensão, pela diversidade de atividades, número de participantes e consequentemente maior

variedade de resíduos sólidos gerados, a SIEPE é o objeto de estudo deste estudo, pois trata-se de um projeto em sua fase inicial, necessitando ser estudado, ampliado e otimizado.

Diante do exposto, este estudo contempla um projeto de intervenção cujo objetivo é analisar a sustentabilidade do evento anual denominado Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - SIEPE, a partir dos indicadores de sustentabilidade definidos no guia prático para eventos sustentáveis em instituições de educação superior (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014), bem como pela ISO 20121 (ISO, 2012).

Para alcançar isto, foi necessário definir os indicadores de sustentabilidade por meio da ferramenta de avaliação da sustentabilidade em eventos acadêmicos disponível no guia prático para eventos sustentáveis em instituições de educação superior - IES (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014). Esse processo foi realizado através de entrevistas semiestruturadas aplicadas aos membros da Comissão Organizadora.

2. REVISÃO TEÓRICA

Esta seção apresenta o embasamento teórico que tem como ponto de partida a sustentabilidade. Cabe destacar, que embora sua vertente mais conhecida seja de caráter ecológico, a sustentabilidade é um conceito mais abrangente por englobar também aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos. Além de respeitar a capacidade suporte do meio ambiente, a sustentabilidade busca gerar maior igualdade de oportunidades e respeito pela diversidade social; valorizar e preservar a cultura e o patrimônio cultural locais; desenvolver o potencial econômico com justa distribuição de renda; e promover a cidadania ativa, com ampliação da participação social nas tomadas de decisões (SILVA, 2000).

Dessa forma, os conceitos apresentados estão embasados na literatura base e nos artigos previamente selecionados. É com base nesses conceitos que as recomendações deste trabalho foram pensadas considerando-se os âmbitos ambiental, social e econômico, de modo que por meio de uma gestão adequada, as ações fossem aplicáveis e que um âmbito não fosse prejudicado em detrimento do outro, uma vez que tudo está interligado e que o prejuízo de um deles, cedo ou tarde, causará problema aos demais. Nesse



sentido, o termo que respalda esses requisitos é chamado de gestão sustentáveis, como veremos a seguir.

2.1 Gestão de Eventos Sustentáveis

A gestão de eventos refere-se ao processo que envolve o planejamento, a organização e a entrega dos resultados. Como em qualquer outra forma de liderança e gestão, abrange a definição de estratégias adequadas, feedback de avaliações, direção, resolução de problemas, controle, apoio às pessoas e gerenciamento de tempo, finanças e outros recursos para atingir os objetivos do evento (MEGHEIRKOUNI, 2018).

Nas estratégias de planejamento e realização de um evento deve se considerar que além dos diversos benefícios promovidos no local em que se realiza, como a movimentação econômica, a geração de empregos, o aumento de renda, captação de investimentos em infraestrutura e, valorização cultural (GOMES; ALMEIDA, 2014), os eventos também são responsáveis por provocar impactos negativos ambientais, sociais e econômicos (LOBATO, 2014; RANZAN, 2016; YUAN, 2013). Como exemplo destes impactos, citam-se a dependência econômica dos eventos, banalização da cultura local, mudança no cotidiano da população, desperdícios de energia, emissões gasosas e excesso de produção de resíduos (GOMES; ALMEIDA, 2014).

Dessa forma, tais impactos ocorrem na ausência de um planejamento criterioso conforme demonstra a pesquisa de Yuan (2013), a qual ressalta que as três dimensões (social, econômica e ambiental) devem ser observadas para que um evento esteja alinhado ao Tripé da Sustentabilidade (ISO 20121, 2012). Entre as ações que podem ser observadas quando os eventos são planejados e geridos de maneira sustentável, destacam-se a melhoria do sistema de transporte, o aumento das campanhas de sensibilização e informação contra o lixo gerado, economia de água e energia (TRIGO; SENNA, 2012). Além disso, o evento deve ser transparente ao gerenciar os recursos financeiros e contribuir para a promoção de benefícios econômicos em longo prazo às comunidades do entorno, com incentivo ao emprego e ao comércio local (MUSGRAVE; RAJ, 2009). Em resumo, um evento sustentável é aquele sensível às necessidades ambientais, econômicas e sociais dentro da comunidade em que se encontra, sendo organizado para maximizar, de forma positiva, os resultados gerados (SMITH-CHRISTENSEN, 2009).

Nesse contexto, percebe-se que o conceito de desenvolvimento sustentável e consequentemente o de sustentabilidade, têm

ganhado relevância no cotidiano das sociedades, tornando-se cada vez mais necessário em todos os âmbitos do relacionamento humano, inclusive, na área de eventos, que por sua vez, apresenta-se como estratégia de comunicação e de aproximação dos seus *stakeholders* (RANZAN, 2016). Dessa forma, tem se observado uma crescente preocupação em relação à importância de realizar e receber eventos ambientalmente sustentáveis com a perspectiva de tornar-se o padrão no planejamento de eventos em todo o mundo (YUAN, 2013).

Dado este cenário, a norma ISO 20121 apresenta soluções para a implantação de uma gestão na organização do evento que faça um vínculo com o desenvolvimento sustentável. O estudo e a disseminação da norma NBR ISO 20121:2012, são fundamentais e contribuirão não somente para a realização de eventos mais sustentáveis, mas especialmente para a formação mais consciente dos gestores e demais profissionais envolvidos no processo (RANZAN, 2016).

Uma revisão sistemática sobre a Gestão de eventos sustentáveis aponta que o tema ganhou notoriedade a partir da publicação da ISO 20121/2012, mas depois de 2014 passou por um decaimento na frequência de publicações (MACIEL; DAMKE, 2021). No entanto, a temática de gestão de eventos sustentáveis tem amparo nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, e deveria ser de interesse da comunidade (MACIEL; DAMKE, 2021).

Ante ao exposto, ressalta-se que na perspectiva do Tripé da Sustentabilidade destaca-se a importância da gestão sustentável de eventos, uma atividade complexa que representa um desafio para a gestão, já que requer um planejamento prévio cuidadoso por envolver interações de vários *stakeholders* com diferentes motivações, interesses e perspectivas no processo (YUAN, 2013). Contudo, ressalta-se que a sustentabilidade é um processo conjunto (comunidade, governo, pesquisadores, profissionais) de reflexões e ações adequadas localmente, que deve revisto continuamente de modo a adequar-se frequentemente às novas necessidades e demandas (FONTES *et al.*, 2008).

Apresentada a importância da gestão de eventos sustentáveis, a seção que segue discute os procedimentos metodológicos utilizados neste estudo.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Diante da problemática que deu origem a esta pesquisa de caráter exploratória e de abordagem qualitativa, obteve-se como direcionamento a análise a sustentabilidade de um evento específico da UNILA. Desse modo, do ponto de vista de sua natureza, trata-se de pesquisa aplicada pois concentra-se em torno dos problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou atores sociais.

Em relação à abordagem do problema tem-se neste estudo uma pesquisa qualitativa. Segundo Richardson (2007) o objetivo fundamental da pesquisa qualitativa está no aprofundamento da compreensão de um fenômeno social por meio de entrevistas em profundidade e análises qualitativas da consciência articulada dos atores envolvidos no fenômeno. O autor ainda reforça que estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, assim como compreender e classificar processos dinâmicos vivenciados por grupos sociais (RICHARDSON, 2007).

O método de procedimento técnico adotado nesta pesquisa consiste em um estudo de caso, cujo propósito é reunir informações detalhadas e sistemáticas sobre um fenômeno (PATTON, 2002; YIN, 2005), centrando-se na compreensão da dinâmica do contexto real (EISENHARDT, 1989). Dessa forma, o estudo de caso foi aplicado a um evento específico, a SIEPE.

Em relação aos procedimentos de coleta de dados, foram realizados tanto em fontes primárias quanto secundárias. Os dados foram coletados através de pesquisa em fonte primária considerando para efeito de público entrevistado, os(as) membros(as) da comissão organizadora da SIEPE, por meio de questionário de entrevista com roteiro pré-estabelecido e orientativo em relação ao foco do estudo. Em resumo, as atividades foram organizadas em etapas conforme ilustrado na Figura 01:

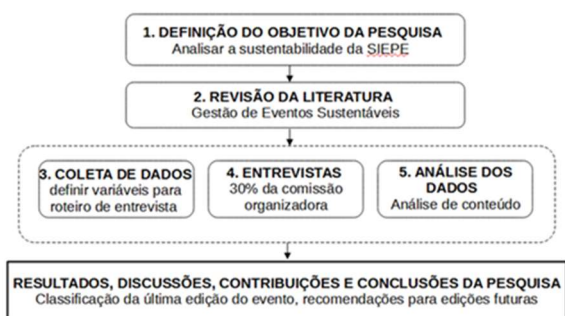


Figura 1 - Etapas do estudo.
Fonte: elaborada pelos autores.

O objetivo deste estudo e a delimitação da pesquisa foram definidos considerando os requisitos para realização do projeto de intervenção do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade - PPGTGS - que constitui uma proposta de melhoria e/ou otimização organizacional e/ou de processo na área do tema de gestão sustentável de eventos, visando o diagnóstico, avaliação e a proposição de melhoria para as organizações. Nesse sentido, compreendeu-se a área de eventos da UNILA através do Departamento de Cerimonial e Protocolo - DCP - como ambiente de atuação profissional da autora, e assim, apto a receber as melhorias e proposições deste trabalho técnico-científico.

Na fase de levantamento e revisão da literatura buscou-se contextualizar através da literatura nacional e internacional, conceitos relacionados a gestão de eventos sustentáveis. Além disso, buscou-se obter através dos documentos e normas vigentes, um conjunto de informações referentes à SIEPE a fim de se obter um diagnóstico geral. Os dados de fonte secundária foram obtidos através de pesquisa documental e sites na Internet relacionados a fim de obter indicadores de sustentabilidade para subsidiar a composição do diagnóstico, incluindo a ISO 20121. Além disso, foram consideradas as informações obtidas nos relatórios de gestão das duas edições anteriores da SIEPE.

Para a análise e definição das variáveis qualitativas relevantes para criação do roteiro para entrevista semiestruturada à Comissão Organizadora da SIEPE, observaram-se os indicadores e as práticas de gestão sustentável definidas no Guia Prático para sustentabilidade em eventos acadêmicos (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014) e na ISO 20121 (ISO, 2012).

A ferramenta de (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014), empregada neste estudo, é pertinente ao cenário da gestão sustentável de eventos por definir um método sistematizado que permite avaliar qualitativamente a sustentabilidade de um evento. Para isto, é utilizado um sistema de pontuação que classifica o evento quanto ao nível de gestão sustentável (bronze, prata e ouro). Além disso, sua relevância ao tema da sustentabilidade de eventos justifica-se também

pela definição de uma abordagem que fornece meios de comparação dos resultados entre distintos eventos, permitindo ainda a proposição de ações, específicas às condições e parâmetros de cada evento, e que auxiliam na promoção e na melhoria e contínua da gestão sustentável (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014).

Durante a realização de coleta de dados, as entrevistas semiestruturadas foram direcionadas à 5 membros da comissão organizadora, que representa 30% do total dos membros. Os entrevistados correspondem aos gestores das unidades administrativas que integram e atuam diretamente na SIEPE, sendo os pontos de vista destes gestores determinantes para definição e a adoção das ações da sustentabilidade de eventos.

As entrevistas motivaram-se pela necessidade de identificação da percepção sobre o objeto de estudo, além de obter sua opinião sobre os diversos aspectos relacionados à sustentabilidade do evento buscando contribuir para a elaboração do diagnóstico. As entrevistas foram realizadas no mês de fevereiro do ano de 2021 através da plataforma Google Meet. Para validação das informações e confiabilidade da pesquisa a entrevista foi transcrita na íntegra para posterior análise de conteúdo.

A Figura 02 apresenta as etapas e os procedimentos realizados para o tratamento e a análise dos dados. Após a coleta das informações (Etapa 1) foram utilizadas as técnicas de Análise de Conteúdo e Categorização proposta por (BARDIN, 2011). Com o auxílio da ferramenta Atlas.ti, está presente no guia da USP: Sustentabilidade em eventos acadêmicos (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014), os elementos textuais foram categorizados (Etapa 2), sendo posteriormente realizada a análise de conteúdo e classificação na Etapa 3 (Figura 02). É importante mencionar que para garantir o anonimato, as falas dos entrevistados foram citadas utilizando os termos “E-1, E-2, E-3, E-4 e E-5, excluindo qualquer elemento textual que possibilite a identificação do servidor entrevistado.

Por fim, os resultados obtidos da análise do conteúdo compõem a análise da sustentabilidade do evento SIEPE 2010, bem como as proposições e

sugestões de melhorias que são apresentados na próxima seção.

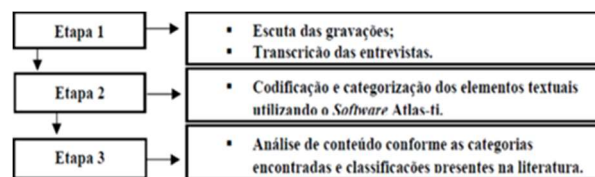


Figura 02: Esquema análise e interpretação dos dados.

Fonte: (BARDIN, 2011).

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para contextualização do objeto de estudo, inicialmente apresentam-se características e motivações que culminaram na escolha do evento analisado à partir das informações extraídas dos Relatório de sua última edição (2019). Posteriormente, realiza-se a avaliação através da ferramenta de sustentabilidade e por fim, são apresentadas as Proposições e Recomendações para que as próximas edições do evento possam ser aprimoradas no âmbito da sustentabilidade.

4.1 Estudo de Caso: II Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão: SIEPE

A SIEPE trata-se de um evento anual da UNILA e surgiu da fusão de importantes ações desenvolvidas pela universidade no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, e tem como objetivo divulgar as atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica da UNILA, bem como, seus resultados e oportunidades para a comunidade da região trinacional de Foz do Iguaçu e das cidades do Oeste do Paraná.

Desde 2018, ano que ocorreu sua primeira edição, a SIEPE tem sido organizada por servidores técnicos administrativos em educação e docentes de diversas áreas, principalmente servidores das Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Extensão da Universidade.

Considerado atualmente do maior evento realizado pela UNILA, a SIEPE é constituída pelos seguintes sub eventos: EICTI - Encontro Anual de Iniciação Científica, SEUNI - Seminário de Extensão; Mostra de Cursos; SAFOR - Seminário de Atividades Formativas; Dia C da Ciência;

Lançamentos de Livros e Divulgação de Livros (autores independentes) e Seminário Agenda Tríplice.

Para análise da sustentabilidade, este estudo utilizou como parâmetro os dados da segunda edição de evento (II SIEPE), realizada no período de 22 a 25 de outubro de 2019, cujo tema foi “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável”. Esta edição do evento contou com a participação de 1500 pessoas.

4.2 Ferramenta de Avaliação da Sustentabilidade em Eventos Acadêmicos

A ferramenta para avaliação da sustentabilidade em eventos acadêmicos proposta por (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014) baseia na atribuição de notas para os requisitos após a análise em campo. Cada questão conta com um peso e a nota final fica sendo composta pela somatória das notas atribuídas dividido pela somatória dos pesos. A Tabela 1 apresenta a avaliação da sustentabilidade da SIEPE (2019), no qual são citados os indicadores, a especificação, a avaliação e pontuação obtida pelo evento. Os dados foram organizados por meio do software Microsoft Office Excel. Os indicadores selecionados e aplicados ao evento em questão consistiram em: Comissão Organizadora, Divulgação do Evento e Inscrições, Local do Evento, Mobilidade e Acesso, Uso dos Materiais e Impactos do Evento.

Indicadores / Especificação	Avaliação	Peso	Pontuação	
			Nota	
Comissão Organizadora	Elaboração de um plano em sustentabilidade	2	0	0
	Priorização de meios eletrônicos para comunicação interna	1	5	5
	Avaliação da sustentabilidade do evento	2	0	0
	Coordenador de sustentabilidade coordenador(a)	2	0	0
	Divulgação das iniciativas de compromisso e	2	0	0

Indicadores / Especificação	Avaliação	Peso	Pontuação	
			Nota	
Divulgação do Evento e Inscrições	Utilização de formas alternativas à panfletagem em massa	2	10	20
	Divulgação das ações e resultados socioambientais para os participantes	2	0	0
Local do Evento	Inscrições realizadas por meios digitais (online)	1	10	10
	Presença de bebedouros que dispensem a utilização de copos ou compra de galões	2	10	20
	Uso de energia	2	5	10
Mobilidade e Acesso	Conforto térmico e acústico	1	0	0
	Local do evento acessível ao transporte, público, ciclista e pedestres.	2	5	10
	Presença de bicicletários	1	5	5
	Infraestrutura local adequada para o acesso de pessoas com deficiência	2	5	10
	Sinalização do evento é feita com o uso de materiais duráveis e reutilizáveis	1	10	10
Uso de Materiais	Critérios de acessibilidade são inseridos na sinalização conforme a necessidade.	1	5	5
	Planejamento para redução das impressões para somente o que for necessário e justificar a necessidade	2	0	0
	Uso de papel reciclado e impressão em frente e verso e preto e branco para as impressões necessárias	1	5	5
	Coletes de identificação da comissão organizadora que possam ser reutilizados em outros eventos	1	10	10

Impactos do Evento	Certificados	Certificados digitais enviados via correio eletrônico	1	5	5
	Estimativa e compensação das emissões de carbono	Planejamento para a redução das possíveis emissões do evento. Coleta de dados e cálculo das emissões de carbono.	2	0	0
		Compensação das emissões por meio do plantio do número adequado de árvores em um local permitido	2	0	0
	Doação de alimentos e intervenções sociais	Planejamento para coleta de alimentos e produtos para a doação a instituições contempladas.	2	0	0
	Incentivo à cultura e ao comércio tradicional e local	Incentivo à cultura e ao comércio tradicional e local	1	5	5
<i>Somatório (Peso e Pontuação)</i>			38	130	
PONTUAÇÃO TOTAL (Pontuação/Peso)			3,42		

Tabela 01 - Avaliação de Sustentabilidade da II SIEPE.
 Fonte: Adaptado pelos autores (2021).

A partir da aplicação da ferramenta, o evento analisado SIEPE obteve nota 3,42, atingindo a classificação PRATA, conforme o guia (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014). Com base neste resultado é possível inferir que o evento cumpre de maneira intermediária os requisitos de sustentabilidade analisados. No entanto, considerando sustentabilidade é algo que deve ser aperfeiçoado continuamente, há muitas ações e processos que podem ser implementados para aperfeiçoar a experiência dos participantes com mais oportunidades de aprendizado socioambiental. Nesse sentido, a próxima seção apresenta proposições e sugestões para as edições futuras da SIEPE de maneira a alcançar a categoria OURO apresentada no guia (LEME; MORTEAN; BRANDÃO, 2014).

4.3 Proposições e Recomendações

As discussões realizadas nesta pesquisa que se deram a partir do desenvolvimento da problemática na perspectiva da gestão sustentável de eventos na UNILA permitiram cumprir o objetivo do estudo quanto à análise e avaliação da sustentabilidade do evento em questão. No entanto, a fim de contribuir para a

real melhoria do evento nas próximas edições, do ponto de vista da sustentabilidade, este estudo apresenta proposições e sugestões para além do seu objetivo.

A composição de um diagnóstico, apoiada no aprofundamento teórico e nas fontes de investigação, reforçou as interpretações que orientaram todo contexto de observação da realidade e suas ocorrências. Nesse sentido, as proposições e recomendações têm por horizonte os indicadores de sustentabilidade avaliados na ferramenta de sustentabilidade apresentada no capítulo anterior. De todos os indicadores, cinco foram selecionados diante da viabilidade de ações e práticas que permitem realizar melhorias do ponto de vista da sustentabilidade para a próxima edição presencial da SIEPE

4.3.1 Comissão Organizadora

a) Estabelecer objetivos e metas: Considerando que a formação da comissão organizadora consiste no passo inicial pela busca da sustentabilidade de um evento, acredita-se que nela devem ser direcionados esforços de planejamento e incentivo às práticas sustentáveis. Assim, sugere-se a elaboração participativa de um plano de objetivos e metas em prol da sustentabilidade da SIEPE a ser acompanhado e monitorado pela comissão com foco na melhoria contínua a fim de comprometer toda equipe em torno de tais objetivos. Ao final do evento, será necessário incluir no relatório um capítulo sobre as ações e práticas direcionadas ao evento como forma de avaliar a efetividade das iniciativas realizadas, evoluindo o engajamento da comissão cada edição do evento.

b) Incluir encarregado pela sustentabilidade: Esta ação consiste em incluir, entre os membros da comissão organizadora, um encarregado pela sustentabilidade, ou seja, uma liderança responsável por motivar e engajar o grupo para a adoção de boas práticas em sustentabilidade no evento.

“Uma pessoa responsável pela sustentabilidade do evento seria importantíssima (...) alguém que estimule, encontre soluções e traga outro ponto de vista agregaria para que o evento de fato seja

colocado em prática de uma forma mais sustentável” (E-2).

c) Priorizar meios eletrônicos para a comunicação interna e externa: Nesta ação sugere-se a diminuição das reuniões presenciais substituindo-as pelos meios mais sustentáveis como as videoconferências. Assim, propõe-se as reuniões híbridas intercaladas, ou seja, para cada uma reunião presencial haja uma remota. Além disso, a opção por reuniões híbridas contribui na otimização do tempo dos servidores, uma vez que, alguns necessitam fazer o deslocamento entre as unidades da UNILA para participar presencialmente das reuniões. Isto resulta na diminuição do uso de veículos particulares dos servidores para deslocamento até a reunião;

“Acredito que as reuniões híbridas seriam uma opção interessante pois é possível otimizar tempo dos servidores, recursos físicos como veículos mas manteria algumas reuniões presenciais esporadicamente para um alinhamento melhor da equipe, pois o virtual também pode ter alguns contrapontos, problemas de conexões, dificuldade de comunicação de algumas pessoas por esse modelo então as híbridas representariam um balanço dos dois formatos” (E-3).

4.3.2 Divulgação do Evento e Inscrições

a) Divulgação do evento: Recomenda-se ampliar a divulgação do evento em locais e meios que afetem o público alvo: estudantes do ensino médio a fim de aumentar a sua participação. Para isso, as redes sociais têm se mostrado muito efetivas e de amplo acesso (Twitter, Instagram, Facebook, TikTok), além delas, programas de rádio e televisão local são opções a se considerar. Durante o evento, as redes sociais também devem ser exploradas para informar e divulgar dicas de sustentabilidade aos participantes. Na etapa do Pós-evento, é fundamental a divulgação das ações socioambientais realizadas durante o evento.

b) Inscrições: Para este indicador, observou-se que o evento já cumpre os requisitos de sustentabilidade, dessa forma, ressalta-se a necessidade de manutenção da realização das inscrições apenas via Internet. No entanto, as listas de controle dos participantes inscritos são

impressas e para isso propõe-se a substituição por planilhas digitais que deverá ser gerida por meio de computadores instalados na recepção e credenciamento do evento.

4.3.3 Mobilidade e Acesso

Tendo em vista que questões relativas ao espaço de realização de eventos apresentam restrição devido a inexistência de um campus próprio e, impossibilitam adequações físicas no espaço atual em que o evento é realizado (Jardim Universitário), as proposições deste indicador limitam-se à sinalização do evento.

a) Cartazes de Sinalização: Confeccionar os cartazes de sinalização em Braille, em alto relevo, com letras grandes, legíveis e com contraste de cores para facilitar a identificação do evento por pessoas com baixa visão ou com deficiência visual. No pós-evento, estes materiais devem ser recuperados e armazenados para utilização nas futuras edições.

4.3.4 Uso dos Materiais

a) Pôsteres de apresentação de trabalhos: A utilização de pôsteres sofreu redução de uma edição para outra, pois, uma das Pró-reitorias finalísticas entendeu ser desnecessária sua manutenção:

“A gente entendeu que se não terá utilização no futuro, fica complicado, é até desperdício de recursos”. (E-2).

Portanto, sugere-se estabelecer metas de redução gradativa de pôsteres para próximos eventos substituindo os trabalhos apresentados em pôsteres físicos por apresentação orais, tendo em vista a efetividade das apresentações orais apresentada por um dos entrevistados:

“No trabalho oral os discentes se comprometem muito mais com a apresentação. É mais oportuna por ser numa sala já que outras pessoas podem assistir do que ficar ali no corredor, não que seja ruim, mas a formalidade de estar numa sala com o público faz com que eles se comprometam mais.” (E-4).

No entanto, entende-se necessária a manutenção de pelo menos 20% dos pôsteres para contribuir com a identidade e acessibilidade do evento conforme defende um dos entrevistados:

"As vezes fica difícil para pessoa entrar numa sala e acompanhar uma sessão de duas horas das apresentações orais. Através dos pôsteres, a socialização do conhecimento fica mais aberta, mais visível, pode chamar mais atenção." (E-1).

Assim, para este caso, que entende ser de relevância a manutenção dos pôsteres, propõe-se sua substituição por meios eletrônicos mais sustentáveis a medida que os recursos forem permitindo a contratação de televisores ou projetores, já que ao término do evento os pôsteres impressos perdem sua utilidade e não recebem a destinação correta.

b) Panfleto de divulgação dos cursos

Considerando ações de sustentabilidade visam a utilização mínima de material impresso e, que na mostra de cursos da SIEPE são distribuídos panfletos para divulgação dos cursos, de graduação e pós graduação, recomenda-se que "a comissão minimize o uso e a distribuição de panfletos aos participantes utilizando tecnologias acessíveis como maneiras alternativas de informar as pessoas" (MORTEAN; LEME, 2010).

Nesse aspecto, uma alternativa para evitar a produção de resíduos é encontrada na utilização QR-codes que possam ser inseridos as informações dos panfletos, já que, atualmente existem páginas na internet que facilitam a criação de QR-codes de forma rápida e gratuita.

No entanto, considerando que acessibilidade também é um aspecto fundamental para se obter sustentabilidade, presume-se que nem todos os estudantes de ensino médio possuem celular (*smartphone*). Portanto, sugere-se substituição parcial (60%) dos panfletos por informações obtidas através dos QR-codes com o restante mantido de maneira impressa:

"Devemos considerar que existem outras realidades e nem todo mundo tem acesso à celulares e internet. Hoje, a questão digital tem tudo pra se tornar cada vez mais ampla, o melhor caminho a seguir é buscar pela digitalização em

todos os nossos serviços, mas não podemos deixar de atender que não tem acesso". (E-1).

4.3.5 Impactos do Evento.

a) Plantio de Árvores: Calcular o carbono emitido e compensá-lo, realizando o plantio adequado de árvores, isto é, a quantidade correspondente ao valor das emissões geradas. Sugere-se Incluir na programação do evento uma ação envolvendo o plantio de árvores, podendo ser realizada no Dia "C" da ciência", atividade que envolve as crianças do ensino fundamental. Além de compensar o carbono estimula a consciência ambiental ambienta das crianças. Além de compensar os impactos das emissões de carbono, os eventos podem ser momentos para a criação de impactos positivos na sociedade. Acompanhar o desenvolvimento das mudas plantadas.

b) Incentivo à cultura: A culinária, o artesanato, a música, a dança, a poesia, todos esses aspectos locais fortalecem costumes, crenças, valores e linguagens de uma região. Para fortalecimento do âmbito cultural da sustentabilidade na SIEPE, recomenda-se selecionar algumas apresentações que fazem parte do Festival Cultural para ocorrerem de maneira síncrona com a Mostra de Cursos de forma a enriquecer o evento:

"A UNILA tem uma riqueza cultural muito grande que não é explorada ainda em todo seu potencial, poucas atividades culturais são inseridas na programação do evento, são extraídas dos projetos de extensão, mas são muito poucas. O grande problema é como ter equipe pra gerir mais uma atividade, mas otimizando as ações a gente conseguiria atender até em curto prazo" (E-3).

c) Incentivo ao comércio tradicional e local: Para atendimento desta ação entende-se ser fundamental a articulação da comissão organizadora junto aos pequenos comerciantes de alimentação (*food trucks*) para prover alimentação na semana em que o evento é realizado. A ausência de restaurantes, refeitórios ou lanchonetes no local em que se realiza o evento reforça a importância da presença destes empreendimentos itinerantes:

"Seria necessária uma boa comunicação com pequenos empresários e tempo hábil pra divulgar

esse espaço com mais efetividade. Acredito que a comunidade inserida dentro da Universidade gera um retorno de imagem muito positivo pra UNILA, certamente é um espaço para que esses microempreendedores possam conhecer a UNILA e se não fosse por esse motivo talvez eles nunca conheceriam". (E-5)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa foi motivada pela necessidade de fomentar a temática da Gestão Sustentável de Eventos nas Instituições de Educação Superior - IES, em especial, na Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA. Nesse sentido, apresentou-se a análise e avaliação da sustentabilidade de um evento anual compreendido como estratégico para a instituição, a SIEPE.

Os resultados obtidos demonstraram que o evento possui características iniciais de um evento sustentável, a exemplo, a utilização mínima de materiais evitando a geração resíduos, a preferência por materiais reciclados e recicláveis, o aproveitamento e reutilização dos posters de identidade do evento, a opção por inscrições digitais, a valorização da cultura local, entre outros.

No entanto, apontou-se a necessidade de melhoria em vários indicadores a serem abordados no planejamento dos eventos futuros. O engajamento da comissão organizadora quanto à sustentabilidade do evento, a inclusão de um encarregado para a sustentabilidade a fim de enfatizar a relevância temas voltados para a educação ambiental no que tange à geração de resíduos, a realização de campanhas para o consumo consciente de água e energia, a minimização das reuniões presenciais por reuniões híbridas representam ações que podem ser implementadas a partir da Comissão Organizadora.

Em relação à mobilidade e acesso, identificou-se a necessidade de aprimorar os cartazes de sinalização a fim de facilitar a identificação do evento por pessoas com baixa visão ou com deficiência visual. No entanto, este indicador não pôde ser estendido às questões de mobilidade em virtude da UNILA não possuir campus próprio, impossibilitando às adequações necessárias para

atendimento total das pessoas com mobilidade reduzida.

Outras recomendações e pontuações a serem dispostas referem-se ao uso de materiais como a redução da utilização de Posters para apresentação de trabalhos, bem como, redução do número de panfletos disponibilizados na mostra do curso em substituição a informações obtidas através de Qr Codes disponíveis nos estandes. Sobre os impactos do evento sugestões foram apresentadas para a compensação de carbono através do plantio de árvores, o fortalecimento da cultura local por meio de apresentações selecionadas do Festival Cultural da Unila e a articulação junto aos pequenos comerciantes para o fornecimento da alimentação como forma de incentivo ao comércio local.

Ademais, também vale salientar que a nota atribuída pela análise da ferramenta. é classificada como Prata, ou seja, o evento cumpre de maneira intermediária os requisitos de sustentabilidade analisados. No entanto, considerando que a sustentabilidade é algo que deve ser aperfeiçoado continuamente, há muitas ações e processos que podem ser implementados para aperfeiçoar a experiência dos participantes com mais oportunidades de aprendizado socioambiental.

Contudo, a principal limitação encontrada neste estudo se deu em virtude do enfrentamento atual da pandemia COVID-19, que impossibilitou a pesquisa de campo e, especialmente, a aplicação de entrevistas com a equipe da limpeza, objetivando avaliar a situação do tratamento e gestão de resíduos sólidos. Este impeditivo ocorreu devido às restrições de acesso aos espaços físicos da instituição durante a pandemia.

De qualquer forma, o estudo proporcionou a definição e a proposição de ações e práticas sustentáveis a serem implementadas tanto na SIEPE quanto nos demais eventos acadêmicos da UNILA. Portanto, este estudo apresenta contribuições originais e aplicáveis à SIEPE da UNILA, bem como divulga e estimula a adoção de práticas de gestão sustentável de eventos outras instituições de ensino. Ressaltamos que o trabalho desenvolvido se baseia em uma ferramenta cuja metodologia tem sido utilizada na literatura para classificação de eventos quanto a gestão sustentável. Além disso, os estudos nesta

temática e a proposição de classificações quanto a sustentabilidade contribuem para fomentar o desenvolvimento de ações direcionadas a sustentabilidade dos eventos nas dimensões econômica, social e ambiental. Cabe salientar que as proposições apresentadas referem-se ao cenário de retorno das atividades presenciais no pós-pandemia de COVID-19.

Para pesquisas futuras, sugere-se a criação de uma ferramenta própria de avaliação contínua da sustentabilidade dos eventos da UNILA, considerando suas especificidades.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Inovação (PPGTS) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), por oportunizar o desenvolvimento deste estudo, à Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) pelo apoio e disponibilização dos dados e, aos servidores entrevistados que foram essenciais para o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Almedina, 2011. *E-book*.

EISENHARDT, K. M. Building Theories from Case Study Research. *The Academy of Management Review*, [S. l.], v. 14, p. 532-550, 1989.

FONTES, Nadia *et al.* Eventos Mais Sustentáveis uma abordagem ecológica, econômica, social, cultural e política. In: **São Carlos: EdUFSCAR**. [S. l.: s. n.]. *E-book*.

GOMES, Â. A.; ALMEIDA, V. G. Gestão de Resíduos Sólidos e sua Importância no Planejamento de Eventos em Busca da Sustentabilidade. **Fólio - Revista Científica Digital - Jornalismo, Publicidade e Turismo**, [S. l.], n. 1, p. 1-16, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.15602/1981-3422/folio.n1p1-16>

ISO. **ISO 20121:2012: Event sustainability management systems - Requirements with guidance for use**. [S. l.: s. n.].

LEME, P. C. S.; MORTEAN, A. F.; BRANDÃO, M. S. **Sustentabilidade em eventos acadêmicos guia prático para Instituições de Educação Superior**. SP: São Carlos, SP: EESC-USP, 2014. *E-book*.

Disponível em:
<https://bdpi.usp.br/item/002743534>

LOBATO, S. E. C. **An assessment Model to Sustainable Events Management LiderA model Base and Cases Application**. 2014. - Universidade de Lisboa, [s. l.], 2014.

MACIEL, Ana Luisa Teles; DAMKE, Elói Junior. Gestão Sustentável de Eventos: Uma Revisão Sistemática por meio da metodologia PROKNOW-C. **Revista Metroplitana de Sustentabilidade**. V. 11, 2021. Disponível em <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/2376>

MEGHEIRKOUNI, Majd. Insights on practicing of servant leadership in the events sector. **Sport, Business and Management: An International Journal**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 134-152, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/SBM-01-2017-0001>

MORTEAN, Alan Frederico; LEME, Patrícia Cristina Silva. **Guia prático para organização de eventos mais sustentáveis - Campus USP de São Carlos**. [S. l.: s. n.]. *E-book*. Disponível em: http://www.projetosustentabilidade.esalq.usp.br:8082/aplicacion/descargas/Guia_eventos_sustentaveis.pdf

MUSGRAVE, James; RAJ, Razaq. Introduction to a conceptual framework for sustainable events. In: **Event Management and Sustainability**. UK Centre For Events Management, Leeds Metropolitan University, Civic Quarter, Leeds LS1 3HE, United Kingdom: CABI Publishing, 2009. p. 1-12. *E-book*. Disponível em: <https://doi.org/10.1079/9781845935245.0001>

PATTON, M. G. **Qualitative Research and Evaluation Methods**. 3. ed. Sage: Thousand Oaks, 2002. *E-book*.

RANZAN, E. M. A Gestão da Sustentabilidade em Eventos: As orientações da NBR ISO 20121. **Educação, Tecnologia e Cultura-ETC**, [S. l.], p. 1-14, 2016. Disponível em: <https://publicacoes.ifba.edu.br/index.php/etc/article/view/3>

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. *E-book*.

SERAMIN, Ronaldo José; ZANELLA, Tamara Pereira; ROJO, Claudio Antonio. A Sustentabilidade e Gestão da Imagem: Um Estudo de Caso em Cooperativa Agroindustrial do Oeste do Paraná. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 15-33, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/geas.v6i3.469>

SILVA, S. R. M. **Indicadores de sustentabilidade urbana - as perspectivas e limitações da operacionalização de um referencial sustentável**. 2000. 260 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP.

SMITH-CHRISTENSEN, Cecilie. Sustainability as a concept within events. *In: Event management and sustainability*. Wallingford: CABI, 2009. p. 22-31. *E-book*. Disponível em: <https://doi.org/10.1079/9781845935245.0022>

TRIGO, Aline Guimarães Monteiro; SENNA, Janaína Santos Monteiro de. Sustentabilidade em eventos: características, motivações e análise de eventos sustentáveis. *In: 2012, Congresso Nacional de Excelência em Gestão - XII INOVARSE.* : inovarse.org, 2012. p. 1-22. Disponível em: http://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_080.pdf

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed., Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

YUAN, Yulan Y. Adding environmental sustainability to the management of event tourism. *International Journal of Culture, Tourism, and Hospitality Research*, Graduate Institute of Hospitality and Tourism Management, Jinwen University of Science and Technology, New Taipei City, Taiwan, v. 7, n. 2, p. 175-183, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJCTHR-04-2013-0024>

AUTORES

ORCID: 0000-0002-0402-7601

ANA LUISA TELES MACIEL (ALTM), MESTRE | Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE | Pós Graduação em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade | Foz do Iguaçu, PR - Brasil | Correspondência para: Rua Osvaldo Sauer, 304 - Jardim Santa Rosa, Foz do Iguaçu - PR, 85869-015 | analuisafoz@gmail.com

ORCID: 0000-0003-0725-6917

JOYLAN NUNES MACIEL (JNM), MESTRE | Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA | Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade |

Foz do Iguaçu, PR - Brasil | Correspondência para: Rua Osvaldo Sauer, 304 - Jardim Santa Rosa, Foz do Iguaçu - PR, 85869-015 | joylan@gmail.com

ORCID: 0000-0001-6563-5435

EDUARDO CESAR DECHECHI (ECD), Dr. | Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE | Pós Graduação em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade | Foz do Iguaçu, PR - Brasil | Correspondência para: Parque Tecnológico Itaipu - Bloco B5 - Espaço 2 - Av. Tancredo Neves, 6731 - Foz do Iguaçu, PR - 85856-970 | dechechi@gmail.com

ORCID: 0000-0003-2224-7023

ELOI JUNIOR DAMKE (EJD), Dr. | Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE | Pós Graduação em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade | Foz do Iguaçu, PR - Brasil | Correspondência para: Parque Tecnológico Itaipu - Bloco B5 - Espaço 2 - Av. Tancredo Neves, 6731 - Foz do Iguaçu, PR - 85856-970 | eloi.damke@gmail.com

COMO CITAR ESSE ARTIGO

MACIEL, Ana Luisa Teles; MACIEL, Joylan Nunes; DECHECHI, Eduardo Cesar; DAMKE, Eloi Junior. Gestão Sustentável de Eventos: Análise da Sustentabilidade de um Evento Acadêmico. *MIX Sustentável*, v. 8, n. 3, p. 117-129, mai. 2022. ISSN-e: 24473073. Disponível em: <<http://www.nexos.ufsc.br/index.php/mixsustentavel>>. DOI: <http://dx.doi.org/10.29183/2447-3073.MIX2022.v8.n3.117-129>.

Submetido em: 25/05/2021

Aprovado em: 09/02/2022

Publicado em: 31/05/2022

Editora Responsável: Lisiane Ilha Librelotto

Registro da contribuição de autoria:

Taxonomia CRediT (<http://credit.niso.org/>)

ALTM: conceituação, curadoria de dados, investigação, metodologia, administração do

projeto, validação, visualização, escrita -
rascunho original.

JNM: curadoria de dados, análise formal,
investigação, escrita -rascunho original.

ECD: supervisão, escrita -revisão e edição.

EJD: supervisão, escrita -revisão e edição.

Declaração de conflito: os autores declaram não
haver conflito de interesse.